

OFÍCIO: 15/2019/SP

São Paulo, 14 de outubro de 2019.

Ao

Excelentíssimo Senhor

ROGÉRIO SIMONETTI MARINHO

Secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia

Senhor Secretário,

Conforme acertado em reunião com Vossa Excelência, realizada no dia 7 de outubro, em Brasília, a **ABAD – Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores** apresenta formalmente sua contribuição sobre o impacto que o trabalho aos domingos e feriados teria na geração de empregos no setor atacadista e distribuidor.

Vale ressaltar que atualmente o maior entrave para atuar nesses dias é o custo da mão de obra, uma vez que a abertura está condicionada a aprovação feita em convenção coletiva de trabalho da categoria. Ocorre que, invariavelmente, os sindicatos laborais condicionam a abertura a um adicional sobre o valor da hora normal trabalhada, além de um dia de descanso remunerado. Essa determinação inviabiliza completamente a atuação e, conseqüentemente, a contratação de novos funcionários.

Pelos cálculos da ABAD, respeitando a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, se considerarmos feriados municipais, estaduais e nacionais, seria possível um incremento de 5% a 10% sob o total de empregos do setor. Hoje, de acordo com o Ranking ABAD/Nielsen 2019, temos 347,8 mil empregados, exceto vendedores e representantes comerciais. Portanto, seriam gerados de **17 mil a 34 mil novos empregos**.

É preciso lembrar também que quem abastece o pequeno varejo é o setor atacadista e distribuidor, portanto, seria importante a isonomia em relação ao que se estabelece hoje para farmácias e supermercados. Se pudéssemos atuar aos domingos, por exemplo, como já trabalham as grandes empresas do nosso setor, além de gerar mais empregos, reduziríamos o trânsito em dias úteis.

Concluindo, secretário, só há benefícios para todos – empregados e empregadores – com a possibilidade de atuar aos domingos e feriados sem a intervenção dos sindicatos. Essa ação, somada à desoneração da folha de pagamentos, certamente terá efeito positivo na geração de emprego e renda no país.

Contamos com o seu habitual poder de articulação e empenho para que esse cenário se torne realidade.

Atenciosamente,

Emerson Luiz Destro
Presidente da ABAD